



CRIANÇAS NA AMAZÔNIA BRASILEIRA: ALERTA PARA OBESIDADE

AUTOR(ES): DANIEL ANTUNES FREITAS, RAQUEL SCHWENCK DE MELLO VIANNA, WELLINGTON DANILO SOARES, ÁRLEN ALMEIDA DUARTE DE SOUSA, MARIA MADALENA SOARES BENÍCIO

Objetivo: o objetivo desse presente estudo foi comparar as situações de sobrepeso e obesidade entre crianças indígenas e não indígenas que vivem na ampla região da Amazônia brasileira. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal, descritivo e retrospectivo desenvolvido a partir de banco de dados secundário, disponível em acesso livre por plataforma de informações governamentais. A amostra constituiu-se de crianças com idade entre os 05 e os 10 anos, residentes na região da Amazônia Legal, que fizessem parte do banco de informações do Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional, divididos entre população indígena e não indígena. As condições relacionadas ao peso foram avaliadas pelo Índice de Massa Corporal e os dados foram tabulados e analisados no software SPSS v.17, apresentados em tabela. **Resultados:** à partir dos resultados compilados foi possível observar que 27,4% dos indivíduos indígenas e 21,2% dos não indígenas apresentaram quadro acima do peso ideal. Constatou-se que, uma em cada quatro crianças indígenas está acima do peso ideal enquanto aproximadamente uma em cada cinco crianças não indígenas se encontra nesta condição. **Conclusão:** o número de crianças indígenas com peso acima do ideal é maior do que o número de crianças não indígenas. É fundamental que se alerte para os riscos e as complicações futuras relacionadas à obesidade infantil.